

COMUNICAÇÃO COM O DOENTE COM AFASIA NO CONTEXTO DA REABILITAÇÃO: UM DESAFIO NA PRÁTICA CLÍNICA DA FISIOTERAPIA

Daniele Manassés¹, Ana Laura Jorge, Carolina Duarte, Catarina Carvalho, Cristiana Oliveira, Gabriela Coelho & Sara Lima²

1 Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa, IPSN-CESPU, Portugal

2 Innovation in Health and Well-Being Research Unit, IPSN-CESPU, Portugal

Tipo de relato: Relatos de Pesquisa

Eixo transversal: Educação e Saúde

RESUMO:

Introdução: A afasia é um distúrbio da comunicação, no qual o utente apresenta dificuldade em se expressar quando fala, em compreender o que outros dizem e/ou em ler e escrever, que poderá ainda dificultar a capacidade da pessoa para compreender e/ou usar os gestos, não afetando a inteligência. A causa mais comum da afasia é o acidente vascular cerebral (AVC), que afeta entre 25% e 40% dos sobreviventes de AVC, também pode ser causada através de traumas crânio-encefálicos, tumores cerebrais ou problemas neurológicos. Portugal tem as taxas de AVC mais elevadas da União Europeia, por hora, três portugueses sofrem um AVC. Metade dos sobreviventes de um AVC poderão ficar com afasia para toda a vida. Os desafios de comunicação entre pacientes com afasia e profissionais de saúde são barreiras para o diagnóstico e terapia com implicações consideráveis para a qualidade do atendimento. Os recentes avanços tecnológicos no campo das tecnologias de informação e comunicação oferecem muitas ferramentas compensatórias para os pacientes com afasia, no entanto, no contexto da fisioterapia a literatura é reduzida quanto ao uso destas técnicas. **Objetivo:** revisão da literatura sobre a temática da comunicação com o doente com afasia no contexto da reabilitação em fisioterapia de forma a melhor responder às necessidades do doente. **Método:** Foi realizado um trabalho de revisão integrativa da literatura de forma a identificar o que está descrito como sendo as estratégias de comunicação mais eficazes usadas pelos fisioterapeutas na interação com o doente afásico. **Resultados:** uma estratégia bastante referenciada na literatura é a de apresentar informações em mais de uma modalidade, incluindo gestos, palavras-chave escritas, imagens, mapas, calendários, escalas e fotos. As dificuldades no uso de ferramentas e técnicas enfrentadas pelos profissionais de saúde na comunicação com doentes com afasia estão associadas a falta de tempo, à complexidade das ferramentas de imagem, aos sintomas do paciente e à dificuldade na delimitação de

metas especialmente quando há divergências entre as expectativas dos pacientes e fisioterapeuta. **Considerações finais:** A literatura é reduzida em estudos sobre as melhores estratégias de comunicação a utilizar com doentes afásicos, havendo também uma reduzida formação dos fisioterapeutas ao nível da comunicação com estes doentes. Faz-se necessária, portanto, a adaptação de estratégias de comunicação ao contexto e utilizar os instrumentos e tecnologias de comunicação de forma efetiva